

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA
Realizada no dia 7 de Janeiro de 2008.

Acta n.º 1/2008

----- No dia sete de Janeiro de dois mil e oito, na vila de Penela, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º António Manuel Mendes Lopes, José Carlos Fernandes dos Reis, Dr. Sílvio Simões Lourenço de Carvalho e António José dos Santos Antunes Alves. -----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior;
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Digitalização e georreferenciação de bens imóveis com protecção legal – Protocolo de colaboração com o IGESPAR
6. Restaurante-Bar das Piscinas Naturais da Louçainha – Abertura de concurso para concessão
7. Delegação de Competências
 - 7.1 - Aquisição de Materiais e Serviços
8. Constituição de Fundo Permanente
9. Comemoração do 150º. Aniversário da Sociedade Filarmónica Penelense
 - 9.1 – Atribuição de Louvor
 - 9.2 – Atribuição de subsídio para aquisição de instrumentos musicais
10. Queima das Fitas 2008 – Aquisição de publicidade
11. Realização de Montarias em 2008 – Apoio a Associações de Caça concelhias
12. Apoios Municipais:
 - 12.1 - Bombeiros Voluntários de Penela – Apoio para funcionamento

----- Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número três (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: **SALDO EM DOCUMENTOS:** - vinte sete mil quinhentos e oitenta e três euros e noventa e seis cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** - treze mil seiscentos e vinte e oito euros e vinte cêntimos;

SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - duzentos e sessenta e cinco mil duzentos e setenta euros e dezoito cêntimos. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

I N F O R M A Ç Õ E S

O Senhor Presidente: -----

- Começou por desejar a todo o executivo um excelente ano, quer em termos pessoais, quer em termos profissionais e de actividade autárquica. -----

----- O senhor Vereador Mendes Lopes, interveio retribuindo, de igual forma, os votos do senhor Presidente. -----

- Congratulou-se pelo sucesso do evento “Penela Presépio”, naqueles que foram os objectivos inicialmente traçados. Saliu desde logo o primeiro objectivo, que se prendia com o número de visitantes. Considerando a primeira estimativa de bilhetes vendidos e o facto das entradas serem gratuitas para crianças e jovens até doze anos, o Penela Presépio foi visitado por mais de quarenta mil visitantes de todas as partes de Portugal, conforme se pode constatar no livro de visitas do Presépio. Colateralmente a esse objectivo referiu a dinamização da base económica local (cafés e restaurantes e pequenos comerciantes) e a venda e promoção dos produtos agrícolas certificados, com destaque para os vinhos Terras de Sicó, queijo do rabaçal e o Mel da Lousã. Referiu, ainda, o claro cumprimento dos restantes objectivos que se relacionavam com a dinamização e envolvimento da comunidade local e a solidariedade. Enalteceu a participação das pessoas no jantar solidário, cujas receitas reverterão a favor das IPSS's do concelho. Deixou uma palavra pública, de agradecimento à Região de Turismo do Centro que também ousou ao acreditar no nosso evento, declarando-o evento da região em Dezembro e conclui que o Penela Presépio marca um ponto de viragem muito importante na capacidade de realização e atracção de pessoas para o território do Município de Penela. -----

- Deu conta de que, os funcionários da Câmara Municipal, que estão a trabalhar na Lousã, no processo de revisão do PDM, irão começar a trabalhar no edifício da Câmara Municipal, à semelhança dos outros municípios, que se encontravam em igual situação pois concluiu-se que a metodologia de trabalho deveria ser alterada. A senhora engenheira Zulmira passará a trabalhar na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, na coordenação dos respectivos PDM's. -----

- Na próxima quinta-feira terá uma reunião com o sub-secretário de estado da Administração Interna e com o director executivo da Flopen, cujo assunto central é o fogo controlado e a possibilidade de termos no concelho, um centro de formação nacional nessa área em que o “Know-how” é relevante. Tendo em conta as áreas consideradas pelo QREN, a Flopen poderá ter uma mais-valia nesta área. -----

O senhor Vereador Mendes Lopes: -----

- Congratulou-se, também, com o êxito do “Penela presépio” estando toda a Câmara de parabéns. No seu entender se o evento se mostrou um sucesso, há que ver o que se terá de fazer para que o próximo evento possa melhorar. -----

O senhor Vereador Sílvio de Carvalho: -----

- Referindo-se ao evento Penela Presépio”, disse ter sido uma aposta ganha pelos números, muito embora haja sempre quem não aprecie. Na sua opinião há que inovar, para não se correr o risco de estarmos perante um “dejá vu”. -----

O senhor Presidente sobre essa questão informou já ter em mãos o ante-projecto do Penela Presépio 2008. -----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título. -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:

SOBRE ATRIBUIÇÃO DE MARCA DE EXPLORAÇÃO: - De Direcção- Geral de Veterinária, solicitando parecer sobre localização de uma exploração para pequenos ruminantes, no lugar de Ponte do Espinhal, requerido por José da Silva Falcão Ribeiro, residente em Ponte do Espinhal, concelho de Penela.

Deferido, de acordo com a informação técnica.

SOBRE HORÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS: - De Soares, Becho, Lopes & Carvalho, limitada, com sede em Penela, solicitando horário de funcionamento para o seu estabelecimento comercial de restauração e bebidas, denominado “Páteo da Vila”, sito na Cebolada , IC3 (antiga EN347), freguesia de Santa Eufémia, em Penela.

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços.

- De Francisco Miguel Rafael Zuzarte, residente na Praça da República, número cinco, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, na qualidade de concessionário do “Bar das Piscinas”, solicitando horário de funcionamento para o estabelecimento comercial de bebidas, sito em Penela.

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços.

- De Dinis Estanqueiro Sardinha, residente no lugar de Grocinas, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, solicitando horário de funcionamento para o seu estabelecimento comercial de pronto a vestir, sito na Rua de Coimbra, em Penela.

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços.

4. EXPEDIENTE VÁRIO: ---Pelo senhor Presidente foi dado conta da substituição temporária da técnica, animadora da UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, Doutora Paula Cristina Calado dos Santos, que entrou em licença de maternidade, pela técnica doutora Catarina Alexandra Gueifão Monteiro Medeiros, residente em Ansião, a partir do dia dois de Janeiro do corrente ano e até ao terminus da referida licença.

- Foi, também, presente um ofício do grupo parlamentar do partido Social Democrata, subscrito pelo deputado, doutor Fernando Antunes, relativo à petição enviada ao Governo em Outubro de dois mil e sete, sobre a EN 347 – Espinhal – Castanheira de Pêra, bem como a respectiva resposta que refere o facto da empreitada se encontrar inscrita no Plano de Investimentos de dois mil e sete da EP – Estradas de Portugal, do qual deu cópia ao executivo.

5. DIGITALIZAÇÃO E GEORREFERENCIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS COM PROTECÇÃO LEGAL – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O IGESPAR: Pelo senhor Presidente foi presente uma informação, do Gabinete de Planeamento Urbanístico e Projectos, relativamente ao trabalho que o IGESPAR, IP, se propõe realizar no âmbito da digitalização e georreferenciação dos bens imóveis com protecção legal, bem como a minuta do protocolo de colaboração, relative á partilha de informação, que a seguir se dá por transcrito:

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O INSTITUTO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO, I.P. E A CÂMARA MUNICIPAL DE Penela.....
CONSIDERANDO

. Que a defesa e salvaguarda do património é uma questão de cidadania que obriga a uma colaboração estreita entre os vários órgãos da Adrninistração Central e a Administração Local;

. Que o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P. e a Câmara Municipal de Penela têm vindo a manter uma colaboração neste sentido, que pretendem por esta via ver reforçada;

. Que uma das formas de defender e salvaguardar o património passa precisamente pelo seu conhecimento, implicando para talo inventário, o registo e a partilha de informação;

. Que o IGESPAR, I.P. está a proceder à inventariação rigorosa da caracterização geográfica e temática do património imóvel, incluindo a digitalização dos limites dos imóveis, das zonas de protecção e das zonas especiais de protecção. -----

ENTRE -----

o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico I.P., adiante designado por IGESPAR, I.P., neste acto representado pelo seu Director, Dr. Elísio Summavielle, e a Câmara Municipal de Penela adiante também designada por CM de Penela: neste acto representada pelo seu Presidente, eng.º Paulo Jorge Simões Júlio. -----

é estabelecido o presente **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO** que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula primeira -----

o objectivo do presente Protocolo consiste na partilha de informação correspondente ao património classificado da vila de Penela tendo em vista as seguintes finalidades: -----

. reforçar a cooperação entre as duas entidades, numa perspectiva de protecção e valorização do património; -----

. criar novas ferramentas que permitam uma eficiente gestão do património imóvel a nível das autoridades locais, tornando mais eficaz o relacionamento institucional entre o IGESPAR, I.P. e a CM de Penela. -----

Cláusula segunda -----

o IGESPAR, I. P. compromete-se a: -----

a) fornecer à CM de Penela os dados relativos ao património classificado e em vias de classificação e às zonas de protecção da vila de Penela constantes do seu sistema de informação; -----

b) autorizar a integração desta informação vectorial no pacote de informação que a CM de Penela pretenda disponibilizar ao público em geral, salvaguardando a devida autoria e garantindo a sua manutenção. -----

Cláusula terceira -----

A CM de Penela compromete-se a: -----

a) fornecer ao IGESPAR, I.P. a cartografia digital da vila de Penela que inclui edifícios, passeios e nomes de via, com vista à sua integração no sistema de informação; -----

b) autorizar o IGESPAR, I.P. a utilizar os elementos fornecidos, segundo as boas práticas de troca de dados, nomeadamente na sua página electrónica, estritamente sob a forma de imagem; -----

c) a fornecer regularmente ao IGESPAR, I.P. os dados para actualização do sistema, por forma a garantir que a informação a disponibilizar na sua página electrónica esteja sempre actualizada. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do presente protocolo, autorizando o senhor Presidente, ou quem legalmente o substitua, a outorgá-lo em seu nome. -----

6. RESTAURANTE-BAR DAS PISCINAS NATURAIS DA LOUÇAINHA – ABERTURA DE CONCURSO PARA CONCESSÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Caderno de Encargos, Programa de Concurso e abrir concurso para a Concessão de exploração do “Restaurante-Bar das Piscinas Naturais da Louçainha”, sito em Louçainha, freguesia do Espinhal, estabelecendo como valor base a quantia de cento e cinquenta euros mensais. -----

7. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

7.1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS: No âmbito da organização e funcionamento dos serviços e da sua gestão, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o senhor Presidente a adquirir todos os materiais necessários para a execução das obras por administração directa inscritas no Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e oito, em relação a cada acção ou programa e definidas em sessão camarária, sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei número cento noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, sendo presente na primeira reunião de cada mês uma relação de todos os pagamentos efectuados no mês anterior. -----

8. CONSTITUIÇÃO DE FUNDO PERMANENTE: Com vista a ocorrer ao pagamento de despesas urgentes e inadiáveis, foi presente uma proposta para constituição de um fundo permanente, que deverá ficar na posse dos seguintes funcionários/serviços:-----

8.1 – CONTABILIDADE: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, constituir um fundo permanente, para ocorrer ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, mantendo na posse do Técnico Superior Financeiro - Estagiário, **Adelino dos Santos Marques**, o mesmo na importância de quatrocentos euros, sendo a mesma cativada na rubrica de "Operações de Tesouraria", criada para o efeito.-----

8.2 - CASA DA CRIANÇA: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, constituir um fundo permanente, para ocorrer ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, mantendo na posse da responsável pelas aquisições da Casa da Criança de Penela, **Maria de Fátima Nunes Vaz**, a importância de quinhentos euros, sendo a mesma cativada na rubrica de "Operações de Tesouraria", criada para o efeito. -----

8.3 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, constituir um fundo permanente, para ocorrer ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, mantendo na posse da Técnica Superior de primeira classe, **Maria Leonor dos Santos Carnoto**, a importância de setecentos euros, sendo a mesma cativada na rubrica de "Operações de Tesouraria", criada para o efeito.-----

8.4 – CULTURA - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, constituir um fundo permanente, para ocorrer ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, mantendo na posse do Técnico superior de Cultura e Património, **Mário José Rodrigues Duarte**, a importância de trezentos euros, sendo a mesma cativada na rubrica de "Operações de Tesouraria", criada para o efeito. -----

9. COMEMORAÇÃO DO 150º. ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA PENELENSE:

-----**9.1 – ATRIBUIÇÃO DE LOUVOR:** No âmbito das comemorações do centésimo quinquagésimo aniversário da Sociedade Filarmónica Penelense foi pelo senhor Presidente apresentada uma proposta de atribuição de um louvor que a seguir se dá por transcrita: -----
"PROPOSTA -----

Louvor à Sociedade Filarmónica Penelense -----
Fundada em 18 de Janeiro de 1858, a Sociedade Filarmónica Penelense constitui um exemplo de longevidade porque continua plena de actividade e afirmação sociocultural no momento em que comemora o seu 150º. aniversário. -----

Ao longo destes 150 anos de actividade sem interrupção, a Sociedade Filarmónica Penelense soube manter-se afastada de querelas políticas e religiosas, dedicando todas as suas energias ao ensino e à divulgação musical. Formou muitos jovens que ali aprenderam música e que, também por isso, se fizeram homens melhores, dando assim um enorme contributo para uma sociedade mais justa e mais desenvolvida. -----

Paralelamente, tem dignificado o nome do nosso concelho com a qualidade de execução que sempre colocou nas suas muitas e diversificadas actuações. -----

Por toda a História de um século e meio, mas acima de tudo por toda a actividade que mantém centenas de pessoas de todas as idades à volta de uma bandeira que promove o gosto e a dedicação pela música e que reafirma a capacidade de sonhar e de fazer dos homens e mulheres do concelho de Penela, a Sociedade Filarmónica Penelense é credora do Louvor da Câmara Municipal de Penela. -----
Proponho a aprovação da presente proposta." -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com vista à atribuição de um voto de louvor à Sociedade Filarmónica Penelense. -----

-----**9.2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS**

MUSICAIS: No âmbito do pedido de apoio, apresentado pela Sociedade Filarmónica Penelense, e tendo em conta as comemorações do seu centésimo quinquagésimo aniversário, que decorrerão durante o presente ano, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir-lhes um apoio financeiro, no valor de dois mil e setecentos euros, com vista à aquisição de um instrumento musical.-----

10. QUEIMA DAS FITAS 2008 – AQUISIÇÃO DE PUBLICIDADE: Na sequência de pedidos formulados por estudantes universitários que façam prova de residir no concelho, ou serem filhos de residentes no concelho, ou ainda, naturais do concelho e, à semelhança de anos anteriores a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir por cada aluno um oitavo de página de publicidade, até ao limite máximo de trinta e cinco euros.-----

Esta deliberação aplica-se a todos os pedidos formulados no presente ano económico.-----

11. REALIZAÇÃO DE MONTARIAS EM 2008 – APOIO A ASSOCIAÇÕES DE CAÇA CONCELHIAS: Tendo em conta os vários pedidos formulados, ao longo do ano, pelas Associações de Caçadores do concelho, para apoio na realização de montarias, propõe-se à Câmara Municipal que delibere no sentido de ser atribuído a cada associação, um valor anual com vista à realização das referidas montarias, até ao limite máximo de mil e quinhentos euros por associação e por ano. -----

Propõe-se, ainda, que a deliberação se aplique a todos os pedidos formulados para o presente ano económico.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, anual, no valor de mil e quinhentos euros, às Associações de Caçadores concelhias. -----

O senhor Vice-Presidente saiu da sala durante a discussão do próximo ponto, por fazer parte da Direcção daquela Associação. -----

12. APOIOS MUNICIPAIS:

12.1 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENELA – APOIO PARA FUNCIONAMENTO; A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, mantendo o valor de sessenta e seis mil euros/ano, para funcionamento da mesma. -----

Mais deliberou que aquele valor seja pago em prestações mensais, de cinco mil e quinhentos euros cada, com efeitos a partir do corrente mês. -----

O senhor Vice-Presidente retomou os trabalhos. -----

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: -----

----- De VIEIROS – **Vasco Duarte e Fernando Rodrigues** que, vieram reclamar do estado em que se encontra o regadio denominado “Lameirão”, cujas águas nunca chegam ao seu destino em tempo de rega. Os trabalhos, em tempos, foram iniciados mas nunca foram concluídos. Acresce que as águas pelo lado de baixo da casa do senhor Vasco Duarte não conseguem passar e inundam todas as terras naquela zona. -----

- O senhor Presidente perguntou-lhes se possuíam alguma Comissão de Regantes constituída, informando que esse deverá ser o primeiro passo a dar. Informou que, dependendo da dimensão do regadio, poderá ser feita uma candidatura para o projecto, beneficiando assim de apoio. Registou o pedido e aconselhou a falarem com a delegação da Direcção Regional de Agricultura, em Penela, dando conta, ainda, que no próximo mês de Fevereiro a Câmara passará a contar com um gabinete de desenvolvimento rural, onde poderão ser colocados este tipo de situações.-----

De FREIXIOSA – **Manuel Rodrigues Neto e Carlos Craveiro** que, vieram manifestar o seu desagrado pelo facto de não poderem semear as suas terras pois, tudo o que nasce é comido pelos

veados e javalis, que por ali deambulam. Pedem uma solução para o problema sob pena de, terem de começar a abatê-los.-----

----- O senhor Presidente respondeu que, muito embora seja um problema que o preocupe, pouco poderá fazer pois ultrapassa as competências da Câmara Municipal. Foi uma questão já discutida, cuja responsabilidade foi transferida para as associações de caça. Aproveitou para dizer que teve conhecimento de que, correm rumores “mal intencionados”, de que foi a Câmara Municipal quem mandou espalhar os ditos animais pela serra, o que não é verdade. Quando muito foi apenas articulado com as Câmaras Municipais envolvidas, daí a responsabilidade não ser das Câmaras mas do Ministério.-----

Não obstante a responsabilidade pelos prejuízos ser das Associações de Caça, enviará um ofício à Direcção Geral de Recursos Florestais a solicitar uma reunião, com vista á discussão do assunto. Sugeriu aos presentes que tenham prejuízos que reclamem, por escrito, junto das Associações de Caçadores, responsáveis pela gestão pois a Câmara não se pode substituir à Direcção Geral de Recursos Florestais. Apenas pode ajudar no sentido de averiguar porque razão não obtêm resposta.---

- Pelos senhores Manuel Neto e Carlos Craveiro foi, também, pedido que fossem colocados dois espelhos no lugar. Um junto á entrada do lugar, outro junto à capela.-----

- Solicitaram, ainda, que fosse dado um arranjo ao caminho denominado “regato”, que dá acesso a terrenos agrícolas pois, quando chove muito, a água leva à tudo sua frente, danificando o que foi feito.-----

De PENELA – **Henrique Santos** que, veio lembrar uma questão já colocada, há algum tempo, que se prende com o arranjo de uma serventia de acesso junto à estrada da Carvalheira da Boiça, nomeadamente o colocar de algumas manilhas.-----

- Pediu também que vissem a situação de uma sua cunhada, residente em São Sebastião, cujo contador de água não possui caixa o que faz com que, de vez em quando lhe fechem a água. ----

- Terminou perguntando se a água do fontanário do Favacal tem sido analisada.-----

----- O senhor Presidente respondeu que, relativamente ao fontanário, as últimas análises deram a água como imprópria, tendo de imediato mandado afixar editais.-----

----- **Valdemiro Mendes** que, referiu possuir um acesso a uma propriedade que, em tempos se tentou alargar. Foi já assunto discutido mas, houve alguém que não cedeu, impedindo o que o mesmo se concretizasse. Há pouco tempo, disse ter passado naquele local, tendo reparado que no local onde havia uns pequenos arbustos foram colocados mais o que, brevemente dificultará ainda mais a passagem.-----

----- O senhor Presidente respondeu que mandará a fiscalização ao local para averiguar a situação.-----

De ESTRADA DE VIAVAI - **Albertino Rodrigues** que, perguntou porque razão não recebeu uma carta convite para visitar o presépio, à semelhança de alguns dos seus vizinhos. Igual situação se passou, no dia do passeio dos avós, para o qual se inscreveu, não lhe tendo sido permitida a sua presença. Na altura, disse ter chamado a tenção para o facto de existirem pessoas que foram ao passeio quando não tinham esse direito.-----

----- O senhor Presidente explicou-lhe o âmbito da visita, fazendo-lhe crer que certamente não se discriminou ninguém. Sobre o presépio referiu terem sido colocados cartazes a apelar à participação da população. Sobre os convites enviados a algumas pessoas, explicou que tiveram como base a consulta aos dados do serviço de Acção Social, que optou por enviar, apenas, cartas às pessoas que ao longo do ano participaram noutras actividades promovidas pela Câmara Municipal e que deixaram o seu contacto para participação em futuros eventos. A carta mais não foi do que um reforçar do convite efectuado através dos cartazes que foram afixados nas diversas localidades do concelho. -----

- O senhor Albertino terminou dizendo que em Viavai não viu nenhum cartaz. Referiu que, também participou em algumas actividades e que só levantou a questão por não gostar de se sentir discriminado.-----

-----De CARVALHEIRA DA BOIÇA – **Carlos Pascoal** que, veio alertar para o facto da estrada municipal que vai da Ponte do Espinhal até à Boiça possuir as bermas muito baixas. Como a estrada é muito estreita torna-se muito perigosa. Referiu ter sido prometido colocar rachão mas nunca foi colocado. -----

- Referiu que a sua esposa veio à última reunião, colocar a questão da necessidade de limpeza do caminho que dá acesso à ETAR, mas ainda nada foi feito. O cheiro no mesmo local é nauseabundo. -----

----- O senhor vereador António Alves interveio, informando que foi mandada, hoje, para aquele local uma máquina. -----

----- O senhor Presidente, relativamente aos maus cheiros, referiu que terá de se mandar averiguar se se encontra algum tubo roto.-----

- O senhor Carlos Pascoal terminou a sua intervenção dando conta que no lugar do Casal Ruivo foi mudado um marco, acerca de trinta anos, por um seu tio, o que fez com que a estrada fosse estreitada impedindo actualmente as pessoas de lá passar. No seu entender aquela situação deveria ser vista pela Câmara, pois existem testemunhas que atestam que foi ele quem provocou aquela situação, ao desviar os marcos. -----

----- O senhor Presidente pediu que deixasse o seu contacto para que, logo que haja oportunidade da fiscalização, o poderem contactar para irem ao local verificar a situação.-----

De CABEÇA REDONDA – **Idalina Bicho e Célia Costa**, que vieram solicitar que as obras de alargamento dos caminhos no lugar de Cabeça Redonda, que foram feitas em dois mil e cinco e que tão bem ficaram, fosse dado continuidade. -----

- Referiram que, em dois mil e seis, foram distribuídos sete bip's pelo lugar, efectuados os respectivos buracos para serem colocados e posteriormente foram retirados e tapados novamente. Gostariam de saber qual a razão de tal serviço.-----

- Terminaram, referindo que, também em dois mil e seis falaram por três vezes com a doutora Paula Coelho sobre a necessidade de desinfectão dos caixotes do lixo mas nada foi feito. Como é uma questão de saúde pública pedem que os mesmos sejam limpos, só que seja uma vez por ano.-----

----- O senhor Presidente relativamente aos caminhos informou que a sua concretização está prevista nas Grandes Opções do Plano. Muito embora não se consiga fazer tudo este ano está previsto o início dos trabalhos. As restantes questões foram registadas para averiguação.-----

----- De CUMIEIRA – **Alfredo Curcialeiro**, na qualidade de Presidente de Junta de freguesia que, referiu ter sido alertado pelas professoras da Escola de Cumieira e Cabeça Redonda sobre o facto de não possuírem caixa de primeiros socorros em condições de utilização. A que possuem está velha e sem material.-----

----- O senhor Presidente deu conta que essa será uma questão que irá ser vista em todas as escolas do concelho. -----

- Continuando o senhor Alfredo Curcialeiro referiu a falta de uma casa mortuária na Cumieira. O antigo refeitório da escola seria um espaço suficiente para a fazer caso fosse recuperado e tivesse autorização. -----

----- O senhor Presidente respondeu não ver inconveniente no aproveitamento daquele espaço. ----

- O senhor Alfredo respondeu, não ter ainda efectuado qualquer intervenção naquele espaço, sem primeiramente dar uma satisfação. -----

Continuando, lembrou que há cerca de dois anos, foi feita uma reunião com os presidentes de Junta, onde foi colocada a questão da colocação de sinais alusivos às freguesias e aos seus limites. No entanto, na freguesia de Cumieira, tal trabalho não foi levado a efeito. -----

----- O senhor Presidente respondeu ao senhor Alfredo Curcialeiro que, houve alguns colegas Presidentes de Junta que, posteriormente a essa reunião, responderam ao apelo da caixa de Crédito Agrícola Mútuo, que patrocinou a sua colocação. Respondeu, no entanto, que irá contactar o Crédito Agrícola para serem colocados os sinais, dado terem patrocinado a sua colocação noutras freguesias.

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Dezembro último que importa em **um milhão setecentos e noventa e nove mil quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e sete cêntimos.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente durante o mês de Dezembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dois de Janeiro de dois mil e seis, bem como as restantes licenças concedidas. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta acta em minuta. -----

A Câmara Municipal,

(Paulo Jorge Simões Júlio)

(António Manuel Mendes Lopes)

(José Carlos Fernandes Reis)

(Sílvio Simões Lourenço de Carvalho)

(António José Santos Antunes Alves)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor Santos Carnoto)